



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 14/01/2019



Levando adiante Sendai: relatório de progresso da OIM sobre redução e resiliência do risco de desastres 2018

Em 2017, a OIM elaborou um plano de ação de quatro anos para orientar as atividades de redução de riscos de desastres da Organização em apoio aos esforços dos Estados para implementar o Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastres. O Plano de Trabalho Estratégico da OIM para Redução do Risco de Desastres e Resiliência 2017-2020 foi concebido para ajudar a medir o progresso em comparação com os referenciais da Estrutura de Sendai e do Plano de Ação das Nações Unidas sobre Redução de Risco de Desastres para Resiliência, enquanto busca promover uma política mais coerente, abordagem de organização para reduzir riscos e fortalecer a resiliência. Este relatório é um primeiro levantamento do progresso da implementação do plano de ação desde o seu lançamento em 2017.

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/61539_drrreport201720181221externalversio.pdf



Aprendizado de máquina para gerenciamento de riscos de desastres: uma nota de orientação sobre como o aprendizado de máquina pode ser usado para o gerenciamento de riscos de desastres, incluindo

definições importantes, estudos de caso e considerações práticas para implementação

Esta nota de orientação explora como as novas abordagens em aprendizado de máquina podem fornecer novas maneiras de analisar as relações complexas entre os modelos e a compreensão real dos possíveis impactos de um risco no ambiente construído e na sociedade. O objetivo é fornecer respostas mais precisas, eficientes e úteis.

O gerenciamento de riscos de desastres (DRM) baseado em evidências depende de muitos tipos diferentes de dados, fontes de informações e tipos de modelos para serem eficazes. Tarefas como modelagem climática, ruptura de linha de falha de terremoto ou o desenvolvimento de medidas dinâmicas de exposição urbana envolvem ciência complexa e grandes quantidades de dados de uma variedade de fontes. Até mesmo os especialistas podem se esforçar para desenvolver modelos que possibilitem a compreensão dos possíveis impactos de um perigo no ambiente construído e na sociedade.

O objetivo deste documento é fornecer uma referência concisa e desmistificadora que os leitores, de gerentes de projeto a cientistas de dados, possam usar para entender melhor como a aprendizagem de máquina pode ser aplicada em projetos de gerenciamento de risco de desastres.

FONTE: https://www.preventionweb.net/files/62989_181222worldbankdisasterriskmanageme.pdf



Cientistas da computação usam inteligência artificial para impulsionar um simulador de física de terremotos

Uma equipe de pesquisadores do Earthquake Research Institute, do Departamento de Engenharia Civil e Centro de Tecnologia da Informação da Universidade de Tóquio, e do Centro RIKEN de Ciência Computacional e do Centro RIKEN de Inteligência Avançada no Japão, foram finalistas do cobiçado Prêmio Gordon Bell. realizações na computação de alto desempenho. Tsuyoshi Ichimura junto com Kohei Fujita, Takuma Yamaguchi, Kengo Nakajima, Muneo Hori e Lalith Madgededara foram elogiados por sua simulação de física de terremotos em ambientes urbanos complexos.

Os terremotos são um grande problema em muitos lugares ao redor do mundo, incluindo o famoso Japão. Eles podem ser devastadores e a equipe de Ichimura usa a capacidade de codificação com o poder dos supercomputadores para gerar modelos para mitigação e resposta a desastres.

Simulações realistas de terremotos são difíceis devido a fenômenos físicos abrangentes que operam em diferentes escalas. Esse problema complexo levou a

equipe a criar novas estratégias envolvendo inteligência artificial (IA) para modelar terremotos em centros urbanos com alto grau de precisão.

"No campo da ciência da computação, há uma grande lacuna entre a IA e as simulações baseadas em física", disse Ichimura. "Sentimos que havia espaço para melhorar o desempenho da nossa simulação, colmatando essa lacuna. E esse sentimento acabou por ser verdade."

Sua abordagem de metodologia mista usava IA e vários graus de precisão matemática para criar um código completamente novo para a simulação - com eficiência sem precedentes. Este novo código conseguiu um aumento de quase quatro vezes na velocidade sobre a encarnação anterior da equipe.

Tradicionalmente, as simulações físicas requerem grande precisão numérica para obter resultados que correspondam bem à realidade observada. Para alcançar essa precisão, é necessário muito tempo de computação, o que consome uma grande quantidade de energia. O que torna este novo método único é como o componente AI do sistema aprende onde a precisão é mais útil e onde pode ser reduzido sem sacrificar a precisão geral, de modo que a simulação pode ser executada em menos tempo do que se não houvesse o AI.

O código da equipe funcionou no supercomputador de última geração da Summit no Oak Ridge National Laboratory, nos EUA. Os pesquisadores tornaram este código adaptável para outros usos e escalonável para uso em diferentes sistemas de computador, como o computador K da RIKEN e Piz. Daint no Swiss National Supercomputing Center.

"Nosso código é um tipo inteiramente novo de solucionador de problemas, que é uma fronteira neste campo", conclui Ichimura. "Esperamos que este novo código encontre uma nova geração de simuladores físicos. Esperamos que isso ajude as pessoas a entender melhor, prever e se preparar para terremotos."

FONTE: <https://phys.org/news/2018-11-scientists-artificial-intelligence-boost-earthquake.html>



Projeções climáticas do Reino Unido

O Reino Unido Climate Projeções (UKCP18) é uma ferramenta de análise climática que faz parte do Met Office Hadley Center Clima Program que é apoiado pelo Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial (BEIS) e do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra).

As projeções climáticas do Reino Unido fornecem a avaliação mais atualizada sobre como o clima do Reino Unido pode mudar ao longo do século XXI. Esta informação visa ajudar nas avaliações de risco e nos planos de adaptação das alterações climáticas. Além disso, o UKCP18 fornece demonstrações de projetos específicos do setor, bem como fichas informativas que resumem os principais resultados para diversas variáveis e métricas.

FONTE: <https://www.metoffice.gov.uk/research/collaboration/ukcp>

EVENTOS



The poster features logos for Unesp, Governo do Estado São Paulo, and Fatec São José dos Campos. The background shows a large stack of cardboard boxes and water bottles. Text on the poster includes: 'CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA', 'Uma parceria entre Unesp, Fatec – São José dos Campos, Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da USP e a Defesa Civil do Estado de São Paulo', 'Logística aplicada em Operações Humanitárias e Desastres Naturais', 'Data: 04 e 05/fev/2019', 'Horário: 09 às 18 h', 'Local: Fatec – Prof. Jessen Vidal (S.J. dos Campos)', 'Gratuito', 'Destinado aos profissionais que atuam na prevenção e socorro a desastres naturais. Participação mediante doações de alimentos, roupas e calçados para uso em exercício prático e posterior distribuição.', 'Requisitos: Ensino médio, conhecimentos básicos de MS Excel e Internet.', 'Vagas Limitadas', 'Inscrições até 23/jan/2019', and 'Inscrições através do site: www.fatecsjc.edu.br'.



Curso on-line: avaliação de risco

Descrição

Este curso de treinamento on-line fornece uma introdução ao uso de geo-informação para avaliação de risco de vários riscos, incluindo avaliação de risco natural, elementos no mapeamento de risco e avaliação de vulnerabilidade.

O foco está nos riscos e riscos nas áreas urbanas. O curso adota uma abordagem de aprendizado baseada em tarefas, combinando autoestudo com suporte on-line por um instrutor de ITC. O curso é estruturado como uma série de sessões que orientam os

participantes do curso durante todo o processo de avaliação de risco. O assunto de cada sessão é apresentado usando decks e outras documentações. Além disso, cada sessão inclui várias tarefas práticas que envolvem o uso de dados espaciais sobre um Riskcity simulado exposto a vários perigos. O software GIS de código aberto ILWIS é usado para análise espacial nessas atribuições práticas.

Visite o site para mais detalhes sobre o conteúdo do curso e a organização do curso.

Assuntos:

1. Introdução ao gerenciamento de riscos de desastres e avaliação de riscos
2. Obtenção de dados espaciais para avaliação de risco
3. Avaliação de risco
4. Mapeamento de elementos em risco
5. Avaliação de vulnerabilidade
6. Avaliação de risco
7. Uso de informações sobre riscos na redução de riscos e planejamento de preparação para desastres
8. Projeto final e exame

Público-alvo

Este curso destina-se a profissionais que trabalham em organizações governamentais e ONGs, e para cientistas, que necessitam de mais conhecimento no uso de tecnologia de SIG e sensoriamento remoto para avaliação de risco e perigo. Os participantes do curso normalmente incluem planejadores, engenheiros civis, especialistas ambientais, professores universitários e pesquisadores de doutorado.

Requisito de Admissão

Esperamos que você tenha uma licenciatura ou equivalente em uma disciplina relacionada ao curso, de preferência combinada com algum conhecimento prático no uso de ferramentas de software RS / GIS. Proficiência na língua inglesa (pontuação no IELTS de 6.0 ou mais) é um pré-requisito.

Frequência

Anual

Cobertura geográfica

Global

Duração

Este curso on-line é ministrado anualmente na primavera e tem uma duração de 6 semanas (a carga de estudo semanal é de 20 a 24 horas; a carga total de estudo é de 5 ects)

Procedimento de aplicação

Para mais informações e procedimentos de inscrição, visite o site .

Prazo final para aplicação

08 de abril de 2019

Contato

Bart Krol
bart.krol@utwente.nl

FONTE: <https://www.itc.nl/education/studyfinder/multi-hazard-risk-assessment/>



Mestrado em Geo-Ciência da Informação e Observação da Terra para Perigos Naturais e Redução do Risco de Desastres

Grau / Diploma / Certificado

Msc Ciências Geo-Informação e Observação da Terra, especialização em Perigos Naturais e Redução do Risco de Desastres

Descrição

O ITC oferece um programa acadêmico de dois anos em período integral, em um ambiente internacional de alunos e professores de todo o mundo. A ênfase é em lidar com riscos naturais e riscos de desastres de uma perspectiva combinada de geo-informação e ciência da terra.

Os alunos obterão insights sobre métodos para avaliar como os perigos, a vulnerabilidade e o risco de desastres podem mudar em um contexto de desafios globais causados pelas mudanças climáticas, pela urbanização contínua e pelo aumento do uso de recursos naturais. Os alunos fazem cursos e outras unidades de estudo com um valor de 120 créditos: cursos ITC comuns (25 créditos), cursos de especialização de risco e risco (28 créditos), cursos eletivos (22 créditos) e uma fase individual de pesquisa do MSc (45 créditos).

Os cursos oferecem uma mistura de teoria e prática. Mais da metade do tempo é reservada para treinamento prático e trabalho de projeto, usando exemplos de riscos e riscos do mundo real que são frequentemente ligados a projetos internacionais.

Aprenda a prever e monitorar o risco de vários riscos usando a tecnologia geoespacial e ajude a reduzir a vulnerabilidade a inundações, deslizamentos de terra e outros riscos naturais.

Áreas de assunto

- Ciência da Geo-Informação e observação da Terra
- Modelagem espaço-temporal de processos de superfície e riscos naturais
- Alterando vulnerabilidade e risco
- Avaliação de risco multi-risco
- Modelagem de cenários de medidas de redução de risco
- Avaliação de danos pós-desastre e remediação

Público-alvo

Este programa destina-se a estudantes que desejam se tornar especialistas na aplicação de tecnologia de sensoriamento remoto e GIS de última geração para a modelagem e avaliação de riscos naturais e risco de desastres e o uso dessas informações na redução do risco de desastres. Os estudantes geralmente têm formação em ciências da terra, geografia, engenharia ou ciências ambientais.

Requisito de Admissão

Esperamos que você tenha um grau de bacharel ou equivalente em uma disciplina relevante, com uma média cumulativa de pontos (CGPA) de 3,0 ou superior em uma escala de 4,0 (ou seja, comparável à segunda classe superior em pé ou superior). Proficiência na língua inglesa (pontuação no IELTS de 6.0 ou mais) é um pré-requisito.

Frequência

Anual

Cobertura geográfica

Global

Duração

25 de agosto de 2019 a 23 de julho de 2021

Procedimento de aplicação

Clique aqui para mais informações e procedimentos de inscrição.

Prazo final para aplicação

01 de julho de 2019

Contato

Bart Krol
bart.krol@utwente.nl



ONU abre inscrições para bolsa de jornalistas



Jornalistas em Nova York durante coletiva de imprensa na ONU. Foto: ONU

O Fundo Dag Hammarskjöld Fund para Jornalistas da ONU abriu inscrições para profissionais de países em desenvolvimento para o programa de bolsas de 2018. As inscrições podem ser feitas até 01 (primeiro) de março de 2019.

As bolsas são destinadas a profissionais com idade entre 25 e 35 anos que atuem em rádio, TV, veículo impresso ou internet e que tenham interesse em visitar Nova Iorque durante o início da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. A bolsa é para o período entre setembro e novembro e incluirá custos com viagem e acomodação, assim como ajuda de custo diária.

O programa de bolsas é aberto a jornalistas que nasceram em países em desenvolvimento da África, Ásia, América Latina e Caribe e que estejam trabalhando em organizações de mídia. Os(as) candidatos(as) devem demonstrar interesse e comprometimento com assuntos internacionais e ajudar a transmitir uma melhor compreensão sobre as Nações Unidas para seus leitores e audiências. É necessário ter

autorização da organização de mídia para que o candidato passe até três meses em Nova Iorque.

Para garantir o rodízio entre os países participantes, o Fundo não aceitará inscrições de candidatos dos países selecionados em 2017: Argentina, Índia, Quênia e Iêmen. Inscrições para brasileiros estão abertas neste ano.

A cada ano são selecionados quatro jornalistas. Os profissionais agraciados têm a oportunidade de observar as deliberações diplomáticas internacionais nas Nações Unidas, fazer contatos profissionais, interagir com jornalistas de todo o mundo e ganhar uma perspectiva e compreensão dos assuntos de interesse global. O programa não é destinado a dar treinamento básico aos jornalistas: todos os participantes já são profissionais de mídia.

Todos os critérios para a inscrição e documentos solicitados podem ser localizados no website da Fundação, em <http://unjournalismfellowship.org>.

Perguntas sobre o programa, critérios de inscrição e processo de seleção devem ser enviados para o email fellowship2019@unjournalismfellowship.org. A ONU Brasil não é responsável pela seleção e, portanto, não tem como responder perguntas desse tipo.

FONTE: <http://unjournalismfellowship.org/>



Fundo da ONU para democracia oferece financiamento a organizações da sociedade civil

O Fundo de Democracia das Nações Unidas (UNDEF) convida organizações da sociedade civil a solicitar financiamento para projetos de promoção e apoio à democracia. As propostas podem ser enviadas online até 18 de janeiro de 2019 em www.un.org/democracyfund. Apenas candidaturas online em inglês ou francês serão aceitas.

O UNDEF oferece subsídios de até 300 mil dólares por projeto para as organizações da sociedade civil. O fundo apoia projetos que fortaleçam a voz da sociedade civil, promovam os direitos humanos e incentivem a participação de todos os grupos nos processos democráticos.

A maioria dos fundos do UNDEF vai para organizações locais da sociedade civil, tanto nas fases de transição como em fases de consolidação da democratização. Quatro organizações que atuam no Brasil já foram contempladas em anos anteriores.

Os projetos têm duração de dois anos e recaem sob uma ou mais das oito áreas do edital: igualdade de gênero; ativismo comunitário; Estado de Direito e direitos humanos; ferramentas para o conhecimento; empoderamento da juventude; mídia e liberdade de

informação; e fortalecimento da interação da sociedade civil com o governo; e processos eleitorais.

Para saber mais sobre o UNDEF, bem como todos os detalhes, acesse: <https://www.un.org/democracyfund/>

A ONU Brasil não pode tirar dúvidas sobre editais da ONU de outras partes do mundo. Para isso, há um contato disponível na página indicada acima.

FONTE:https://www.un.org/democracyfund/sites/www.un.org.democracyfund/files/democracy_as_if_people_matter.pdf

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>